

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	655	505
Contas a receber	6	112	100
Estoques	7	372	264
Transações com partes relacionadas	8	302	-
Depósitos restituíveis e créditos vinculados	15	4	-
Adiantamentos diversos		31	73
		1.476	942
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos restituíveis e créditos vinculados	15	130	357
Transações com Partes relacionadas	8	-	911
Imobilizado	9	27.047	21.495
		27.177	22.763
Total do ativo		28.653	23.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Passivo a descoberto	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Contas a pagar	10	3.487	3.385
Empréstimos e financiamentos	13	6.638	-
Obrigações fiscais	11	2.028	1.957
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	12	8.710	15.025
Parcelamentos fiscais		-	16.707
Transação com partes relacionadas	8	1.690	1.690
Provisões sobre a folha de pagamento		2.549	1.797
Adiantamentos de clientes	14	3.746	3.452
		28.848	44.013
Passivo não circulante			
Contas a pagar	10	-	1.069
Obrigações fiscais	11	274.123	208.056
Empréstimos e financiamentos	13	-	3.008
Provisão para contingências	15	23.844	26.165
		297.967	238.298
Passivo a descoberto			
Capital Social	16	11.870	11.870
Ações em tesouraria		(1.200)	(1.200)
Prejuízos acumulados		(308.832)	(269.276)
		(298.162)	(258.606)
Total do passivo e do passivo a descoberto		28.653	23.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranaquian S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	17	59.530	44.415
Custo com transporte de passageiros	18	(53.056)	(45.762)
Lucro (Prejuízo) bruto		6.474	(1.347)
Despesas gerais e administrativas	19	(5.084)	(1.608)
Outras receitas e despesas operacionais	20	(117)	(9.868)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		1.273	(12.823)
Receita financeira		33	379
Despesa financeira		(40.862)	(25.221)
Resultado financeiro líquido	21	(40.829)	(24.842)
Prejuízo do exercício		(39.556)	(37.665)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(39.556)	(37.665)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(39.556)</u>	<u>(37.665)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Ações em tesouraria	Lucros ou (Prejuízos) acumulados	Passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.870	(1.200)	(231.613)	(220.941)
Prejuízo do exercício	-	-	(37.665)	(37.665)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.870	(1.200)	(269.278)	(258.606)
Prejuízo do exercício	-	-	(39.556)	(39.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.870	(1.200)	(308.834)	(298.162)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		<u>(39.556)</u>	<u>(37.665)</u>
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	9 e 10	5.873	1.432
Provisões para contingências	15	<u>(2.321)</u>	<u>6.537</u>
		<u>(36.004)</u>	<u>(29.696)</u>
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(12)	(100)
Estoques		(108)	(24)
Adiantamentos diversos		42	18
Depósitos restituíveis e créditos vinculados		223	(18)
Contas a pagar		(967)	1.951
Obrigações fiscais		66.138	27.491
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(5.563)	2.036
Adiantamento de clientes		294	2.575
Parcelamentos fiscais		<u>(16.707)</u>	<u>704</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>7.336</u>	<u>4.937</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativos	9	(12.676)	-
Baixa / Alienação de ativos	9	1.251	(8.641)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(11.425)</u>	<u>(8.641)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação/Pagamento de principal e juros sobre empréstimos	13	3.630	2.443
Operações com partes relacionadas		609	1.323
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>4.239</u>	<u>3.766</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		<u>150</u>	<u>62</u>
Varição de Caixa e equivalentes de caixa		<u>150</u>	<u>62</u>
No início do exercício		505	443
No final do exercício		655	505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada em 1950, a Transportes Paranapan S/A (“Sociedade”) possui sede no Rio de Janeiro, é uma das empresas líderes do setor de transporte coletivo, localizada no endereço: Estrada do Galeão, 178 - Cacua, Rio de Janeiro.

Os resultados operacionais da Sociedade não são afetados diretamente por tendências sazonais, porém estão sujeitos a grandes eventos que por diversas vezes são sediados na cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo: Rock in Rio, Cirque du Soleil, etc.

1.1. Pedido de recuperação judicial

Em 24 de outubro de 2018, a Transportes Paranapan S/A em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos do art. 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0252903-93.2018.8.19.0001.

A crise financeira que acarretou o pedido de recuperação judicial tem sua origem em uma série de fatores, dentre os quais destacamos: (i) ao aumento da quantidade de transportes clandestinos nas ruas do Rio de Janeiro, principalmente na Ilha do Governador. Afirma que esta situação forçou várias empresas de transportes públicos a diminuir o número de carros em circulação, tendo reduzido drasticamente a sua frota de 230 (duzentos e trinta) para 190 (cento e noventa) ônibus na época, justamente pela falta de demanda de usuários. Aduz que algum tempo depois, alguns desses transportes ilícitos foram regulamentados e linhas foram licitadas para circular, sendo que essa providência não foi suficientemente eficaz, uma vez que até hoje há diversos deles circulando de forma ilegal, criando itinerários por conta própria e atrapalhando muito a sua operação; (ii) o grande volume de inconsistências no sistema de gratuidade no transporte público, pois ao total são aproximadamente 17 (dezessete) mil gratuidades utilizadas diariamente, dentre os usuários estão estudantes, idosos, deficientes e seus acompanhantes, cardíacos, dentre outros. Diz que o grande problema é que, como se sabe, muitas dessas gratuidades nem sempre são regularmente utilizadas pelos beneficiários, mas sim por seus familiares, sem que a prefeitura possua qualquer controle ou ingerência eficaz sobre isso. Sustenta que atualmente a gratuidade corresponde à 20% (vinte por cento) sobre todo o seu faturamento diário, não recebendo, em contrapartida, qualquer subsídio do governo, como outrora prometido, tendo a companhia que arcar com este prejuízo; (iii) houve a abertura de nova licitação e a constituição do Consórcio Internorte de Transportes, do qual integra no percentual de 8,02% (oito vírgula zero dois por cento). Aduz que o Contrato de Constituição do Consórcio define que as empresas consorciadas são solidariamente responsáveis pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação, quanto na de execução do contrato (cláusula 4ª). Assevera que o que se revelou, na prática, foi que ao longo dos últimos 8 (oito) anos, teve que assumir a obrigação de dívidas contraídas pelas empresas consorciadas que eventualmente tiveram as suas atividades paralisadas, porém, em contrapartida, a companhia não recebeu as linhas de ônibus dessas empresas, ou seja, a companhia arcou com as obrigações, sem obter qualquer incremento em sua receita, acumulando ainda mais prejuízo; (iv) no ano de 2014 surgiu a oportunidade do Consórcio BRT, uma linha que prometia ser mais rápida e eficiente que os ônibus convencionais, sendo que, apesar do alto custo para a implementação, acreditou no projeto, investindo capital para a compra de 7 (sete) veículos biarticulados, cada um custando aproximadamente 1 (um) milhão

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--*continuação*

1.1. Pedido de recuperação judicial--*continuação*

de reais. Diz que a verdade é que, atualmente, a manutenção dos ônibus BRT se mostra exageradamente custosa, além das quebras diárias devido às ruas esburacadas e com péssima qualidade de manutenção pela prefeitura, isso tudo sem considerar a invasão diária de um número absurdo de passageiros - o que é mais do que notório - sem que seja tomada qualquer providência por parte do poder público; (v) em 2016 a companhia continuou apostando na perspectiva de crescimento do país e de novos investimentos no mercado, investiu na contratação de profissionais qualificados, tais como gerente de manutenção, diretor e consultores para a gestão do negócio, bem como obteve novas linhas de financiamento de 70 (setenta) ônibus seminovos para renovar a frota e dar mais conforto aos seus passageiros; e (vi) no ano seguinte (2017), iniciou-se a maior crise do setor de transportes urbanos, como é de conhecimento ordinário. Aduz que o atual prefeito do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Crivela, assumiu a prefeitura da cidade e, contrariando a cláusula 5.7 do contrato de concessão que determina os critérios para reajuste da tarifa da passagem do ônibus, não cedeu à expectativa dos consórcios de aumento do preço, tendo mantido a tarifa no valor de R\$ 3,80 (três reais e oitenta centavos), sendo que a projeção do reajuste era de R\$ 4,10 (quatro reais e dez centavos).

A Transportes Paranapuan S/A avaliou que, diante dos desafios decorrentes do agravamento da sua situação econômico-financeira, a Recuperação Judicial era a medida mais adequada para superação da crise, a proteção do valor dos seus ativos, o atendimento de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, para a manutenção da empresa, continuidade de suas atividades e preservação da sua função social.

Em 24 de outubro de 2018, o Juízo da Recuperação Judicial deferiu o processamento da recuperação judicial da Companhia e das controladas em recuperação judicial e nomeou como administrador judicial (art. 52, I, e art. 64 da Lei 11.101/05) o Dr. Marcello Ignácio Pinheiro de Macêdo Rezende, com escritório na rua do Carmo, 57, 4º andar, Rio de Janeiro, RJ, (tel.: 2252-7095), que desempenhará suas funções na forma do inciso III do caput do artigo 22 da Lei 11.101/05, sem prejuízo do disposto no inciso I do caput do artigo 35 do mesmo diploma legal.

É de se ressaltar que a consorciada implementou diversas medidas estratégicas no sentido de reorganizar as empresas e rever seus processos internos, com vistas a otimizar suas operações, reduzir seus custos e despesas, recuperar a eficiência operacional e financeira de suas atividades, assegurando, assim, sua viabilidade econômico-financeira.

O Plano foi submetido à aprovação dos credores e aprovado, em Assembleia Geral de Credores, convocada nos termos da referida Lei, no dia 12 de fevereiro de 2021.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--*continuação*

1.1. Pedido de recuperação judicial--*continuação*

A tabela abaixo demonstra o número de credores e o valor máximo dos créditos de cada classe de credores:

Classe	Descrição	Valor do crédito
I	Trabalhista	Cfe. Escalonamento definido no Plano
III	Quirográficos	Até R\$ 10.000
IV	Microempresas	Até R\$ 4.500

Na classe I, votos favoráveis de 99,3% das cabeças presentes na Assembleia;
Na classe III, votos favoráveis de 81,6% dos créditos presentes na assembleia e 85% das cabeças presentes na Assembleia;
Na classe IV, votos favoráveis de 100% das cabeças presentes na Assembleia.

O Plano também prevê que, com o pagamento dos créditos nas formas estabelecidas no Plano, haverá a quitação automática, plena, geral, irrestrita, irrevogável e irretroatável, de toda a dívida sujeita ao Plano, incluindo juros, correção monetária, penalidades, multas e indenizações. Com a quitação, os credores nada mais terão o que reclamar contra a sociedade e, ainda, seus respectivos diretores, conselheiros, acionistas, sócios, agentes, funcionários, representantes, eventuais garantidores, sucessores e cessionários, extinguindo-se, de imediato, qualquer obrigação acessória que diga respeito ao respectivo crédito.

Os pagamentos serão realizados após as classes interessadas informarem ao departamento financeiro da recuperanda, por meio de carta com aviso de recebimento ou documento protocolado diretamente na sede operacional da empresa, com no mínimo 30 dias de antecedência da data do pagamento.

Até a publicação desta demonstração financeira o plano de recuperação judicial não havia sido homologado nos termos da lei.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. A Administração da Empresa autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de abril de 2025.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Por conseguinte, um

investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização.

3.3. Estoques

Os itens classificados como estoques são registrados através do seu valor individual de custo de aquisição e transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São bens adquiridos para consumo diário na frota, tais como: peças de reposição, combustíveis, lubrificantes, entre outros.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado como imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.5. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição.

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, concessão de linhas de ônibus e bilhetagem eletrônica sendo apresentados pelo seu valor de custo, subtraindo a amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--*continuação*

3.6. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

3.8. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O custo reconhecido é basicamente composto pelo consumo de combustível, mão de obra e encargos, depreciação da frota e taxa cobrada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (“Fetranspor”) para a administração dos recursos financeiros provenientes das atividades operacionais.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--*continuação*

3.9. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

a) Ativos financeiros--*continuação*

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--continuação

transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Gestão de risco financeiro e principais práticas contábeis

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--*continuação*

3.10. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das consorciadas, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

3.11. Tributação

Impostos sobre receita com transporte de passageiros

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição	Abreviação	Taxa
Programa de Integração Social	PIS	0%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	CPRB	2%
Imposto sobre serviço	ISS	0,01%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração de resultado:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente e alíquotas em vigor.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--continuação

3.11. Receita com complemento de tarifa

As receitas referentes ao complemento da tarifa são registradas no grupo de receitas com prestação de serviço e é segregada por Consórcio “Internorte” no qual a linha gerou o recurso financeiro desse complemento. A receita é calculada com base na quilometragem efetivamente rodada e no número de passageiros pagantes da linha pertencente a cada Consórcio e devidamente monitorados através do sistema de monitoramento da SMTR (Secretaria Municipal de Trânsito). O complemento da tarifa foi aprovado pela 8ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital através do acordo nº 0045547-94.2019.8.19.0001 em 19 de maio de 2022, entre o poder concedente e os consórcios participantes. A diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa de remuneração da prestação de serviço de transporte de passageiros por ônibus será complementada pelo Município como receita operacional corrente, com base na Lei Complementar nº 37 de 1998.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3.9 e 5)*
- *Provisões para contingências (Nota 3.7 e 15)*

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Numerários em caixa	182	62
Bancos conta movimento	465	435
Aplicações financeiras	8	8
	655	505

6. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Vale transporte a receber	112	100
Contas a receber - BRT	-	816
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	-	(816)
	112	100

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades operacionais além de manutenções preventivas e corretivas da frota. Na referida data base os saldos de estoque eram os seguintes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Combustível	61	40
Peças e acessórios	188	168
Pneus e câmaras recapados	36	9
Lubrificantes	43	22
Pneus e câmaras novas	10	-
Outros materiais (i)	34	25
	<u>372</u>	<u>264</u>

(i) Composto basicamente por materiais de limpeza veicular, materiais de informática e uniformes.

8. Transações com partes relacionadas

	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Partes relacionadas:				
Bienna Empreendimentos Imobiliários	302	-	-	-
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	1.690	-
	<u>302</u>	<u>-</u>	<u>1.690</u>	<u>-</u>

	31/12/2023			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Partes relacionadas:				
Bienna Empreendimentos Imobiliários	-	911	-	-
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	-	-	1.690	-
	<u>-</u>	<u>911</u>	<u>1.690</u>	<u>-</u>

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	31/12/2024		31/12/2023		
	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Terrenos		7.636	-	7.636	-
Edificações	10%	4.692	(4.691)	4.692	(1.414)
Veículos de passageiros	20%	29.791	(10.420)	21.433	(11.655)
Veículos de apoio	20%	337	(323)	669	(589)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	1.184	(1.166)	1.182	(682)
Equipamentos e processamentos de dados	20%	170	(164)	167	(143)
Moveis e utensílios	10%	170	(169)	170	(138)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	20%	638	(638)	638	(471)
		44.618	(17.571)	36.587	(15.092)

O imobilizado é representado principalmente pela frota de ônibus destinada à prestação de serviço de transporte público. A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Movimentação líquida	Saldo inicial				Depreciação	Saldo Final
	31/12/2023	Adições	Baixas	PECLD		31/12/2024
Terrenos	7.636	-	-	-	-	7.636
Edificações	3.278	-	-	-	(3.277)	1
Veículos de passageiros	9.778	9.140	(1.251)	3.531	(1.827)	19.371
Veículos de apoio	80	-	-	-	(66)	14
Máquinas, aparelhos e equipamentos	500	2	-	-	(484)	18
Equipamentos e processamentos de dados	24	3	-	-	(21)	6
Moveis e utensílios	32	-	-	-	(31)	1
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	167	-	-	-	(167)	-
	21.495	9.145	(1.251)	3.531	(5.873)	27.047

No exercício de 2024, a companhia realizou o levantamento de seu ativo imobilizado, em especial no que se refere à conta de veículos de passageiros. Durante esse processo, foi identificado que o lançamento realizado nos saldos contábeis do grupo de imobilizado referente a perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estava relacionado a valores de veículos de exercícios anteriores no qual a empresa não detinha mais esses bens, porém ainda mantinha registrado uma provisão para perda em sua contabilidade. Esse lançamento não mais refletia a realidade patrimonial da empresa para o exercício de 2024 realizando então o ajuste de reversão dessa perda estimada.

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--continuação

Movimentação de custo	Saldo inicial				Saldo Final
	31/12/2023	Adições	Baixas	PECLD	31/12/2024
Terrenos	7.636	-	-	-	7.636
Edificações	4.692	-	-	-	4.692
Veículos de passageiros	21.433	9.140	(4.313)	3.531	29.791
Veículos de apoio	669	-	(332)	-	337
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.182	2	-	-	1.184
Equipamentos e processamentos de dados	167	3	-	-	170
Moveis e utensílios	170	-	-	-	170
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	638	-	-	-	638
	36.587	9.145	(4.645)	3.531	44.618

Movimentação de depreciação	Saldo inicial			Saldo Final
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Edificações	(1.414)	(3.277)	-	(4.691)
Veículos de passageiros	(11.655)	(1.827)	3.062	(10.420)
Veículos de apoio	(589)	(66)	332	(323)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(682)	(484)	-	(1.166)
Equipamentos e processamentos de dados	(143)	(21)	-	(164)
Moveis e utensílios	(138)	(31)	-	(169)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(471)	(167)	-	(638)
	(15.092)	(5.873)	3.394	(17.571)

Movimentação líquida	Saldo inicial				Saldo Final
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2023
Terrenos	7.636	-	-	-	7.636
Edificações	3.414	-	-	(136)	3.278
Veículos de passageiros	2.304	8.641	-	(1.167)	9.778
Veículos de apoio	101	-	-	(21)	80
Máquinas, aparelhos e equipamentos	558	-	(2)	(56)	500
Equipamentos e processamentos de dados	29	-	2	(7)	24
Moveis e utensílios	35	-	-	(3)	32
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	209	-	-	(42)	167
	14.286	8.641	-	(1.432)	21.495

Transportes Paranapuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--continuação

Movimentação de custo	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
	31/12/2022			31/12/2023
Terrenos	7.636	-	-	7.636
Edificações	4.692	-	-	4.692
Veículos de passageiros	16.997	8.641	(4.205)	21.433
Veículos de apoio	669	-	-	669
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.184	-	(2)	1.182
Equipamentos e processamentos de dados	167	-	-	167
Moveis e utensílios	170	-	-	170
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	638	-	-	638
	32.153	8.641	(4.207)	36.587

Movimentação de depreciação	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
	31/12/2022			31/12/2023
Edificações	(1.278)	(136)	-	(1.414)
Veículos de passageiros	(14.693)	(1.167)	4.205	(11.655)
Veículos de apoio	(568)	(21)	-	(589)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(626)	(56)	-	(682)
Equipamentos e processamentos de dados	(138)	(7)	2	(143)
Moveis e utensílios	(135)	(3)	-	(138)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(429)	(42)	-	(471)
	(17.867)	(1.432)	4.207	(14.602)

A Companhia realizou, no encerramento do exercício, a avaliação da recuperabilidade (*impairment*) dos ativos imobilizados relacionados à sua frota de veículos utilizados no transporte coletivo. O teste foi conduzido em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A análise teve como base a geração de caixa dos veículos, mensurada principalmente pela receita obtida por quilômetro rodado. Foram também consideradas as projeções econômicas do setor, incluindo a expectativa de aumento gradual da tarifa de transporte e da demanda de passageiros nos próximos anos.

Com base nesses indicadores, concluiu-se que os fluxos de caixa futuros esperados superam os valores contábeis dos ativos avaliados. Dessa forma, não foi identificado qualquer valor a ser registrado como perda por *impairment*, uma vez que a frota continua a gerar retornos econômicos significativos para a Companhia.

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a pagar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores (i)	463	554
Prestadores de serviço	183	181
REEF – Consórcio Internorte	245	1.654
Fornecedores combustível	1.820	1.820
Causas a pagar	708	243
Outras contas a pagar	68	2
	<u>3.487</u>	<u>4.454</u>
Circulante	3.487	3.385
Não circulante	-	1.069

(i) Fornecedores necessários para a manutenção das atividades da Sociedade, tais como fornecedores de peças e materiais para estoque e diesel.

11. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ a recolher – Dívida ativa	1.953	1.905
IRRF a recolher – Dívida ativa	4.902	2.592
PIS, COFINS e CSLL a recolher – Dívida ativa	1.039	826
CPRB a recolher – Dívida ativa	12.894	10.424
PIS a recolher – Dívida ativa	3.655	1.315
COFINS a recolher – Dívida ativa	17.777	5.989
FGTS – Dívida ativa	11.563	2.507
INSS – Dívida ativa	103.224	76.646
ISS a recolher – Dívida ativa	65.328	57.103
IPTU a recolher – Dívida ativa	23.758	23.189
IPVA a recolher – Dívida ativa	4.988	3.276
Demais obrigações federais – Dívida ativa	21.995	21.305
Demais impostos municipais – Dívida ativa	1.046	898
CPRB a recolher	527	1.492
IPTU a recolher	149	73
PIS, COFINS e CSLL a recolher	59	27
ISS a recolher	2	18
IRRF a recolher	1.290	426
INSS sobre serviços prestados	2	2
	<u>276.151</u>	<u>210.013</u>
Circulante	2.028	1.957
Não circulante	274.123	208.056

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a Pagar	1.006	1.708
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	4.280	3.398
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	3.358	9.854
Contribuições Sindicais e Benefícios	66	65
	<u>8.710</u>	<u>15.025</u>

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>
Capital de giro	2.443	10.413	(6.783)	6.073
Outros Empréstimos e Financiamentos	565	-	-	565
	<u>3.008</u>	<u>10.413</u>	<u>(6.783)</u>	<u>6.638</u>
Circulante	-			6.638
Não circulante	3.008			-

14. Adiantamento de clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento de VT	3.551	3.452
Adiantamento de clientes	195	-
	<u>3.746</u>	<u>3.452</u>

15. Provisões para contingências / Depósitos restituíveis e créditos vinculados

A Sociedade é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial. Com base no acompanhamento efetuado pelos assessores jurídicos, constata-se que as ações em que a Sociedade é contraparte ao reclamante estão relacionadas principalmente na esfera cível e trabalhista. Ainda de acordo com a análise dos consultores, o montante de R\$ 23.844 mil e R\$ 10.441 mil (R\$ 26.165 mil e R\$ 13.229 mil em 2023) são considerados como perda provável e possível, respectivamente.

Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais, conforme demonstrado a seguir. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Sociedade, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos.

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões para contingências / Depósitos restituíveis e créditos vinculados--*continuação*

Total de causas possíveis 2023	Diminuição de causas possíveis	Total de causas possíveis 2024
13.229	(2.788)	10.441

Total de causas prováveis 2023	Diminuição de causas prováveis	Total de causas prováveis 2024
26.165	(2.321)	23.844

Total de causas possíveis 2022	Diminuição de causas possíveis	Total de causas possíveis 2023
21.356	(8.127)	13.229

Total de causas prováveis 2022	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2023
19.628	6.537	26.165

Em 2024 a empresa possuía 212 processos com prognóstico provável no montante de R\$ 23.844 mil (295 em 2023, no montante de R\$ 26.165 mil) possuindo assim uma diminuição no número de processos e uma atualização dos valores envolvidos. E 209 processos com prognóstico possível no montante de R\$ 10.441 mil (562 em 2023, no montante de R\$ 13.229 mil). A variação entre o montante de causas prováveis e possíveis de 2023 e 2024 é devido a atualização dos processos durante o exercício de 2024, bem como mudanças no prognóstico conforme julgamento realizado pelos assessores jurídicos.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos Judiciais		
Trabalhista	8	179
Bloqueios Judiciais	122	116
Cível	4	62
	<u>134</u>	<u>357</u>
Circulante	4	-
Não circulante	130	357

Transportes Paranapanuan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Sociedade Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$11.870, representado em 11.870.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ON		(3,33)	(3,17)
		<u>(3,33)</u>	<u>(3,17)</u>

<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2024</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2024	(39.557)	11.870	(3,33)

<u>Exercício findo em</u>	<u>Prejuízo do exercício findo em 31/12/2023</u>	<u>Média ponderada de ações ordinárias</u>	<u>Prejuízo por ação</u>
31/12/2023	(37.665)	11.870	(3,17)

17. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Bruta de Serviços Prestados	59.935	45.028
Receita transportes de passageiros	31.539	29.896
Receita com complemento de tarifa – Consórcio Internorte (i)	28.184	15.058
Receita com publicidade e anúncios	83	74
Outras receitas	129	-
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços	(405)	(613)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	(392)	(609)
ISS	(13)	(4)
Receita operacional líquida	59.530	44.415

- (i) Em 19 de maio de 2022 foi realizado um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Consórcio Internorte sendo aprovado o subsídio referente a diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa da remuneração da prestação do serviço de transportes de passageiros por ônibus, com base nos artigos 12-A e 12-B da Lei Complementar Municipal nº 37 de 1998.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita operacional líquida--*continuação*

A receita com transporte de passageiros é constituída basicamente de receita em espécie e receita de vale-transporte, bilhete único, bilhete único carioca, integrações com metrô, supervia, barcas e VLT, estudante universitário e BRT.

É importante ressaltar que a Sociedade exerce atividade sujeita à contribuição substitutiva prevista no artigo 8º da Lei 12.546/2011. Empresas as quais exercem outras atividades não submetidas ao regime de substituição devem recolher a contribuição previdenciária incidente sobre a folha de pagamento prevista no artigo 22, incisos I e III, da Lei 8.212/1991.

Segundo a Lei 12.860/2013, ficaram reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário.

18. Custo com transporte de passageiros

	31/12/2024	31/12/2023
Custo com pessoal	(21.703)	(18.574)
Custo com veículos	(25.449)	(21.706)
Custo com depreciação e amortização	(1.977)	(1.430)
Outros custos operacionais (i)	(3.927)	(4.052)
	<u>(53.056)</u>	<u>(45.762)</u>

(i) Montante referente a materiais para estações e bilheterias, apoio viário, locações de bens e custos com operação.

19. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com serviços prestados	(1.578)	(748)
Despesas com veículos	(46)	(57)
Despesas gerais e administrativas	(670)	(568)
Despesas com conservação de bens e instalações	-	(25)
Despesas com pessoal	(2.708)	(152)
Despesas com locações de bens móveis	(82)	(58)
	<u>(5.084)</u>	<u>(1.608)</u>

A rubrica de despesas administrativas é constituída por despesas com pessoal, as quais não estão diretamente atreladas a operação da Sociedade, despesas com veículos administrativos para prestação de serviço de apoio e despesas gerais.

Transportes Paranapan S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outras receitas operacionais	3.547	1.069
Receita com alienação de bens	292	359
Receita com recuperação eventual	934	710
Reversão de provisão para contingências	2.321	-
Outras despesas operacionais	(3.664)	(10.937)
Despesas com provisão para contingências	(2.472)	(8.248)
Despesas legais e judiciais	(473)	(1.942)
Despesa com tributos	(490)	(747)
Outras despesas não dedutíveis	(229)	-
	<u>(117)</u>	<u>(9.868)</u>

21. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	2	347
Receita de aplicações financeiras	31	32
	<u>33</u>	<u>379</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(40.811)	(25.154)
Despesas bancárias	(51)	(67)
	<u>(40.862)</u>	<u>(25.221)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(40.829)</u>	<u>(24.842)</u>

22. Eventos Subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados referente as normas contábeis pertinentes ao assunto.